CE é o 2º estado do NE com mais pessoas que tomaram todas as doses da vacina contra Covid P.6

Diário do Nordeste

25 de maio de 2024 Ano 43/Nº15106
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

CEARÁ

Ciganos driblam discriminação e seguem tradição

P.4e5

Setor calçadista impactado com reoneração e 'asiáticos'

O setor calçadista no Ceará teme uma estagnação por conta da concorrência asiática e da reoneração da Folha de pagamento. Os dois assuntos foram tratados na BFShow (feira calçadista Brazilian Footwear Show), que ocorreu nesta semana, em São Paulo P.2e3

FOTO: FABIANE DE PAULA

DESTAQUE

INDÚSTRIA CALÇADISTA

Ceará é um dos maiores exportadores de calçados do país

Precisamos falar sempre dessa concorrência desleal. O Brasil é usado como local para escoar excedente de produção asiática. Temos que cuidar de proteger a nossa indústria local para gerar competitividade. O que pedimos não é vantagem, mas sim condições iguais de trabalho para competir"

edro Bartelle
CEO da Vulcabras

"Em 2024, a produção deve crescer entre 0,9% e 2,2%, puxada, mais uma vez, pelo mercado doméstico. O consumo interno deve ter um incremento entre 2,4% e 3,8%, enquanto as exportações devem registrar a segunda queda consecutiva, entre 5% e 9,7%"

Haroldo Ferreira
Presidente da Abicalçados

#Calçados **Paloma Vargas (*)** paloma.vargas@svm.com.br

Temor expresso

A ampliação da produção de calçados no Ceará e no Brasil dependem de duas pautas fundamentais, conforme o setor. São elas: a discussão da reoneração da folha de pagamento e o combate ao que chamam de concorrência predatória, principalmente, vinda das plataformas internacionais de e-commerce, que atualmente estão isentas de impostos de importação em remessas de até US$ 50.

Os dois assuntos foram tratados na BFShow (feira calçadista Brazilian Footwear Show), que ocorreu nesta semana, em São Paulo. Com pelo menos 10 fábricas que possuem unidades de produção no Ceará participando da ação comercial no Sudeste, o Ceará é apontado como o segundo maior empregador do setor e o maior exportador em pares no País. Conforme o presidente-executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), Haroldo Ferreira, o Ceará é um dos estados que

Concorrência asiática e reoneração de folha podem impedir crescimento do setor calçadista do Ceará

Representantes pedem que agendas sejam revistas pelo governo federal sob pena de indústrias perderem competitividade dentro e fora do País

FOTO: FABIANE DE PAULA

apresenta um bom potencial para que a indústria calçadista cresça, principalmente, no quesito exportação, por conta da sua alta produtividade e posição geográfica privilegiada. Atualmente, o Brasil é o quinto maior produtor de calçados do mundo e apenas 15% da produção nacional é exportada. "(O estado) tem muita condição de expandir a geração de postos de trabalho através da exportação. Acontece que para isso precisamos ter melhores condições para crescer e esse debate da reoneração da folha de pagamento e da concorrência desleal, principalmente dos produtos da Ásia, precisam receber um olhar atento de todos".

Ferreira reforça que os governos estaduais, incluindo o do Ceará, por conta da sua representatividade na indústria calçadista, precisam auxiliar nessas pautas com o Governo Federal.

"Não queremos benefícios, queremos ter condições de paridade para concorrer. Atualmente, a indústria nacional paga impostos em cascata, enquanto essas grandes plataformas (e-commerce) enviam suas remessas de até US$ 50 com isenção total de imposto de importação. O fato vem prejudicando o setor", alertou.

Ele também expôs a capacidade da indústria calçadista nacional de crescimento no mercado interno, não fosse o que considera uma "concorrência predatória, especialmente com os calçados asiáticos".

"Capacidade de crescer mais, nós temos, o que precisamos é de consumidores para os nossos produtos no mercado interno, inundado por produções asiáticas. Com isso, estamos exportando empregos".

O executivo da Abicalçados também falou sobre a desoneração da folha de pagamentos. Após um longo imbróglio com o Governo Federal, que ajuizou ação no STF para derrubar a renovação da medida, aprovada no Congresso Nacional, foi realizado um acordo com o Ministério da Fazenda para que a cobrança da alíquota sobre a folha de salários seguisse suspensa em 2024, passando a ter cobrança híbrida em 2025, 2026 e 2027, e voltando integralmente em 2028. Os mesmos assuntos foram reforçados pelo CEO da Vulcabras, Pedro Bartelle. "Precisamos falar sempre dessa concorrência desleal. O Brasil é usado como local para escoar excedente de produção asiática. Temos que cuidar de proteger a nossa indústria local para gerar competitividade. O que pedimos não é vantagem, mas sim condições iguais de trabalho para competir".

Produto brasileiro

Bartelle ainda exaltou o produto brasileiro. "Temos condições de competir porque nossa mão de obra é muito boa, somos mais produtivos e temos o recurso para fazer qualquer tipo de calçado, o que não temos é o custo. O da mão de obra, por exemplo, é muito relevante no custo final do calçado. Então, novamente, precisamos de condições igualitárias para continuarmos abastecendo o mercado brasileiro e quem sabe voltarmos a ser um grande exportador outra vez." .

O setor calçadista brasileiro apresentou uma queda produtiva em 2023, de 2,3%, principalmente impactado pelo revés nas exportações, que caíram 16,6% naquele ano. Para este ano, no entanto, as expectativas são mais positivas.

"Em 2024, a produção deve crescer entre 0,9% e 2,2%, puxada, mais uma vez, pelo mercado doméstico. O consumo interno deve ter um incremento entre 2,4% e 3,8%, enquanto as exportações devem registrar a segunda queda consecutiva, entre 5% e 9,7%", comentou o presidente da Abicalçados, Haroldo Ferreira.

Segundo Ferreira, além do ambiente internacional de desaquecimento, especialmente em função dos juros nas principais economias, a normalização dos preços do frete - que tem proporcionado a reinserção da China no mercado internacional -, vem impactando na atividade. Na feira também foi lançado o Movimento Próximos Passos RS, criado pela Abicalçados em parceria com entidades da cadeia produtiva do calçado e empresários do setor. Por meio de um Pix a iniciativa está captando recursos financeiros que serão direcionados à reestruturação das condições de vida das famílias calçadistas impactadas.

A Brazilian Footwear Show (BFShow) contou com a participação de mais de 300 marcas de calçados de todo o Brasil, que respondem por mais de 80% da produção nacional. A expectativa de público era de mais de 10 mil pessoas durante seus três dias de realização (21 a 23 de maio). Além dos compradores nacionais, mais de 300 compradores internacionais de 60 países também compareceram no evento.

A próxima edição da feira será realizada entre 11 e 13 de novembro, desta vez no Novo Distrito Anhembi, em São Paulo.

*A repórter viajou a convite da Abicalçados

#DireitosHumanos
#Etnias
#Diversidade

CEARÁ

FOTO: FABIANE DE PAULA

De etnia calon, ciganos integram povos tradicionais do Ceará

#Ciganos

Theyse Viana theyse.viana@svm.com.br

‘Espírito viajante’

O que vem à sua cabeça quando escuta a palavra “cigano”? Seja qual for a resposta, é provável que não englobe um terço sequer da diversidade que o grupo representa. Dividido em três principais etnias - Rom, Calon e Sinti -, os povos em itinerância são centenários no Brasil, mas ainda são alvos de preconceito e têm direitos básicos enfraquecidos.

No Ceará, os ciganos estão presentes em 58 municípios, com maior concentração em Sobral, na Região Norte; e somam cerca de 14 mil pessoas. A estimativa é da Rede Brasileira de Povos Ciganos (RBPC), que tem sede na Grande Fortaleza.

Determinar de forma oficial quantos deles cruzam o território cearense é tarefa difícil, já que o Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) não incluiu esses povos na contagem populacional, na contramão de pedidos em todo o País.

O Diário do Nordeste conversou com alguns deles para entender as demandas que têm e a riqueza cultural que representam.

“Aqui no Ceará, Sobral tem cerca de 80 famílias ciganas. Mas uma das nossas grandes dificuldades é o mapeamento. O Censo de 2010 está defasado. Fizemos um movimento, mas fomos derrotados”, lembra Rogério Ribeiro, presidente da RBPC e coordenador do Fórum das Comunidades e Povos Tradicionais do Ceará.

Uma das poucas maneiras de registrar essas existências é por meio do Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal, que inclui os ciganos entre os “povos em situação de itinerância”, elegíveis ao ingresso no cadastro e ao acesso a políticas públicas para pessoas em vulnerabilidade social.

Fazer busca ativa de famílias ciganas para mapeá-las e entender as demandas específicas que têm é uma estratégia fundamental para formular políticas que as atendam de forma adequada, como pontuou Zelma Madeira, se-

Ciganos no Ceará: quem são os povos que driblam a discriminação

para seguir tradições centenárias. Alvos de preconceito e com direitos básicos enfraquecidos, cerca de 14 mil vivem em situação de itinerância no Estado

cretária da Igualdade Racial do Ceará, durante evento de lançamento do programa "Primeira Infância Antirracista", na última segunda-feira (20).

"Povos e comunidades tradicionais têm uma visão de mundo de que precisamos nos apropriar. Se vamos formular política pública, precisamos de evidências – e pra tê-las, precisamos ir até essas pessoas. O trabalho social com famílias, de proteção social, assistência social, educação e saúde, exige isso de nós", refletiu Zelma.

A secretária destacou, além dos ciganos, os povos e comunidades de terreiros, os negros e quilombolas entre os grupos que devem ter essa prioridade.

"Tenho que chegar nas famílias a partir do que elas trazem como padrão. Daí a necessidade de estudar esses territórios. Precisamos entender que as aldeias indígenas, quilombolas, comunidades ciganas estão no território e têm o direito de acessar políticas públicas, sob um olhar diferenciado", concluiu.

Quem são

Um documento do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) descreve os povos ciganos como "um grupo heterogêneo" que, de acordo com cada tradição – e ao contrário do que o senso comum dita –, pode ser: Nômade: não se fixa em um território; Seminômade: se desloca e se fixa temporariamente; Sedentário: fixo em determinado território.

Como características atribuídas aos ciganos, o MDS lista ainda "espírito viajante e sentimento de não pertencer a um único lugar; noção particular de propriedade; leis e regras próprias; comunidade estruturada em torno da unidade familiar; e liderança comunitária exercida por uma figura masculina".

Por outro lado, manter as próprias tradições e perpetuar as raízes é uma das grandes dificuldades diárias dos povos ciganos no Ceará, como relata Rogério, cigano da etnia calon.

"O preconceito e discriminação ainda são muito fortes, fortíssimos. Se uma cigana for ao supermercado ou shopping com as roupas dela, vai receber, no mínimo, olhares. É muita falta de informação", lamenta o presidente da RBPC.

"Tem pensamentos pejorativos de que cigano rouba crianças, mata, rouba, é trapaceiro. Se fôssemos tudo isso, as cadeias estariam lotadas de ciganos".

Para minimizar olhares e a discriminação, muitos ciganos deixam de utilizar no dia a dia as vestimentas características, como relatou a cigana calon Kassandra Monzaed à repórter fotográfica Fabiane de Paula, durante a sessão para esta reportagem.

"Dos ciganos que moram aqui na região (Grande Fortaleza), só eu me visto assim. Os outros ou têm vergonha ou têm medo."

Riqueza cultural

Mapear a presença dos ciganos no Ceará é uma forma de direcionar melhor as políticas públicas, como avalia Rogério, e permitir que esses povos tradicionais exerçam as manifestações culturais com segurança, liberdade e respeito a toda a diversidade.

"As pessoas fazem muita confusão: pensam que cigano é religião, não somos. Cada um tem sua religião, sua crença. Não tem uma que predomina, se é católico ou evangélico. Apoiamos todas", destaca o cigano calon.

A dança, a música, a quiromancia (leitura de mãos) e a culinária são traços importantes dos povos ciganos, como ele descreve, além da forte ligação com a família – tão forte que o casamento entre primos, por exemplo, é registro comum, segundo o presidente da RBPC.

"Somos um povo ordeiro, família. É sangue, é família. Não se faz cigano: nasce cigano. Nos acampamentos, moram todos próximos. Por isso é importante nosso direito à terra".

Outra característica da cultura dos povos ciganos são os dialetos, repassados entre gerações. "Nós calons temos nosso dialeto, o chibi. Os ciganos sinti falam sinti, e os rom, que têm 14 clãs dentro deles, falam romanês", explica o presidente da RBPC.

A importância de preservação das línguas próprias é ressaltada pelo professor Roque Albuquerque, cigano da etnia Calon e reitor da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab).

> **"Somos um povo ordeiro, família. É sangue, é família. Não se faz cigano: nasce cigano. Nos acampamentos, moram todos próximos. Por isso é importante nosso direito à terra"**
>
> **Rogério Ribeiro**
> Presidente da Rede Brasileira de Povos Ciganos

"A cultura de um povo passa pela língua, é a maneira de você aprender sobre o mundo. Mesmo que alguns de nós tenhamos perdido a fluência como um todo, mantemos várias palavras no vocabulário. Quando um cigano é jandon, ele é esperto, sábio", exemplifica.

Outros marcos da cultura cigana, como cita Roque, são o matriarcalismo – as famílias têm a mãe como referência, e não o pai – e a ligação com as artes.

"O pai é o ponto mais aventureiro, nômade. Os filhos ficam em torno da matriarca. E estamos muito dentro da arte: não nos desconectamos do modo de vestir, que alguns preservam, mesmo sendo afixados", sublinha o reitor, "o primeiro cigano pós-doutor e que chegou à gestão superior de uma universidade pública da História do País".

Ao falar do que os ciganos são, Roque julga indispensável falar do que não são: "ser cigano não é uma questão religiosa, encaro essa pergunta com muita frequência. Somos uma etnia, uma raça, um povo. São povos."

Sobre a representatividade do cargo que ocupa, o professor é categórico:

"Só consegui entrar na escola aos 11 anos de idade, sempre querendo desistir. Aos 13, minha mãe disse uma frase que me acompanha: não é sobre você, é sobre seus primos, irmãos e filhos, porque toda uma geração poderá depender de onde você vai chegar pra marcar a identidade do seu povo."

Direitos fundamentais

Entre os direitos já conquistados pelos povos ciganos estão a matrícula para crianças e adolescentes em itinerância, garantida pela Resolução nº 3/2012 do Ministério da Educação (MEC); e a dispensa de informação sobre endereço para emissão do Cartão Nacional de Saúde, prevista na Portaria nº 940/2011 do Ministério da Saúde.

Na prática, porém, os dispositivos enfraquecem. "Tivemos alguns avanços, mas o problema é que os projetos que conseguimos não são efetivados e implementados", lamenta Rogério Ribeiro, destacando que o Estatuto dos Povos Ciganos, proposto em maio de 2022, ainda está tramitando.

O projeto de lei nº 1387, aprovado pelo Senado, contempla áreas como educação, saúde, esporte, cultura e lazer; além de prever o acesso à terra, à moradia e ao trabalho, e determinar ações afirmativas em favor dos povos ciganos.

O Estatuto, que aguarda a criação de Comissão Temporária para então seguir ao plenário, também torna obrigatória a coleta periódica de informações demográficas sobre os povos ciganos, "para que sirvam de subsídios na elaboração de políticas públicas". A articulação das políticas caberá ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial.

A nível local, a Unilab oferece outro exemplo de política possível: o vestibular de Medicina da instituição, que terá edital publicado após o fim da greve de professores e servidores federais, terá uma vaga reservada a um candidato cigano.

"É uma política que sinaliza para o Brasil inteiro. É um avanço. Quero inspirar outros estados a considerar que nós, ciganos, estamos aqui há muito tempo e fomos forçados a viver à margem da sociedade. É preciso que voltemos a ser vistos – inclusive pelos entes municipais, estaduais e federais", finaliza o professor.

CEARÁ

Ceará é o 2º estado do NE com mais pessoas que tomaram todas as doses da vacina contra a Covid-19. Dados da PNAD Contínua 2023 foram apresentados pelo IBGE na manhã dessa sexta-feira (24)

#Vacinação

Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

FOTO: THIAGO GADELHA

Esquecimento ou falta de tempo foi o principal motivo alegado por nordestinos para não terem tomado todas as doses indicadas da vacina contra a Covid-19 à época da pesquisa

Adesão positiva

Desde que a enfermeira Mônica Calazans recebeu a primeira dose da vacina contra a Covid-19 aplicada no Brasil, em 17 de janeiro de 2021, as estratégias adotadas pelas autoridades sanitárias e as orientações à população variaram ao longo do tempo. Mudanças no cenário epidemiológico, aquisição de novos imunizantes e identificação de novas variantes impactaram, por exemplo, o esquema vacinal indicado para cada público.

No primeiro trimestre de 2023, 60% dos cearenses com 5 anos ou mais havia tomado todas as doses recomendadas à época. Com isso, o Ceará foi o 2º lugar entre os estados do Nordeste e o 7º em todo o País com maior percentual da população com o esquema vacinal atualizado conforme as diretrizes da comunidade científica naquele momento.

Entre os estados nordestinos, apenas Pernambuco estava à frente do Ceará, com 68% da população afirmando estar com a vacinação em dia. O último lugar do ranking regional foi ocupado pelo Maranhão, cujo percentual foi de 38% – maior apenas que o do Pará (37%) e o de Roraima (36%), levando em conta o restante do País.

Quando se considera os entrevistados que disseram ter tomado ao menos uma dose, sem completar o esquema vacinal contra a Covid-19, as proporções são ainda mais altas. Nessa lista, o Ceará (95%) ocupou o 3º lugar no Nordeste, atrás do

No primeiro trimestre de 2023, 60% dos cearenses com 5 anos ou mais havia tomado todas as doses recomendadas

Piauí (97%) e de Pernambuco (96%). No cenário nacional, São Paulo (96%) e Minas Gerais (96%) também aparecem no topo do ranking, e o Estado ficou em 5º lugar.

Os dados são do módulo suplementar da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua) de 2023 relacionado à Covid-19 e foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nessa sexta-feira (24).

A resposta sobre a adequação ao número de doses recomendadas teve como base a percepção do entrevistado, sem necessidade de apresentar comprovante de vacinação e independentemente do fabricante das vacinas.

Esquema incompleto

O questionário também abordou os motivos alegados pelos entrevistados para não terem tomado todas as doses recomendadas do imunizante. No Nordeste, as principais explicações são: Por esquecimento ou falta de tempo (25,4%); Está aguardando ou não completou o intervalo para tomar a próxima dose (24,4%); Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina (19,8%).

"Esquecimento ou falta de tempo" foi a principal explicação apresentada pelos entrevistados em 4 das 5 regiões brasileiras. A exceção foi o Sul, onde o motivo mais relatado foi "Não acha necessário, tomou as doses que gostaria e/ou não confia na vacina".

Pessoas sem vacina

Ainda segundo a PNAD Contínua: Covid-19, a região Sudeste foi a que apresentou menor percentual de pessoas que não haviam se vacinado (3,7%), em seguida estava o Nordeste (5,5%). Em todo o País, essa parcela é mais alta entre crianças e adolescentes do que entre adultos.

Em todo o Brasil, a falta de confiança nos imunizantes contra a doença foi a razão mais apontada por pessoas maiores de idade para não tomar a vacina, seguido por medo de reações adversas ou da injeção.

Entre brasileiros de 5 a 17 anos, as respostas apontaram principalmente o medo da reação adversa ou da injeção. Em seguida, estava a percepção de que não era necessário ou de que já estava imune à doença. "Para crianças e adolescentes, é possível que o motivo para não se vacinar tenha sido dos pais ou responsáveis", destaca o IBGE. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA

#PM
#Denúncia
#Justiça

Justiça recebe denúncia contra PMs acusados de invadir casa e extorquir jovem grávida. Ela foi ameaçada de cair em um falso flagrante de drogas caso não desse dinheiro para policiais militares em Maracanaú

#Denúncia **Matheus Facundo** matheus.facundo@svm.com.br

FOTO: REPRODUÇÃO/INQUÉRITO POLICIAL

A Polícia Civil encontrou materiais ilícitos na casa dos PMs envolvidos

Justiça recebe denúncias

A Justiça do Ceará recebeu no último dia 17 de maio uma denúncia contra três policiais militares (PMs) acusados de invadir uma casa, agredir e extorquir uma jovem de 19 anos (identidade preservada) na Grande Fortaleza. Os acusados são um cabo e dois soldados, que no dia 25 de dezembro, feriado de Natal, encurralaram uma jovem de 19 anos em Maracanaú e ameaçaram prendê-la por tráfico de drogas caso ela não pagasse R$ 3 mil a eles. Essa não foi a primeira que ela foi vítima de agentes de segurança e chegou, inclusive, a ser agredida enquanto estava grávida.

A jovem fez um B.O no dia 29 de dezembro, após dias de assédios e extorsões, pedindo que ela entregasse traficantes da área. O caso foi investigado pela Delegacia de Assuntos Internos (DAI) da Controladoria Geral de Disciplina dos Órgãos de Segurança Pública e Sistema Penitenciário (CGD) e em 23 de janeiro deste ano, foram indiciados por extorsão: cabo Antônio Wellington Ribeiro de Andrade, soldado Wiver Rodrigues da Silva, soldado Lucas Valentim Pinto Andrade. O trio de agentes de segurança está preso desde janeiro deste ano. Segundo documentos obtidos pela reportagem. O processo tramita na Vara da Auditoria Militar do Estado do Ceará.

Conforme ainda o documento, o cabo Antônio Wellington e os soldados Wiver e Lucas responderão por extorsão, com Lucas também tendo cometido, em tese, violação de domicílio e prevaricação. Eles haviam sido denunciados também por tortura, mas o magistrado Roberto Soares Bulcão decidiu não acatar essa parte.

No recebimento da denúncia, a vara determinou que os policiais se apresentassem à Justiça para saberem formalmente da ação criminal e receber uma cópia da denúncia. De acordo com a CGD, há um processo disciplinar para apuração da conduta dos funcionários públicos na seara administrativa, que está em tramitação atualmente.

Conforme a denúncia, a primeira extorsão ocorreu em outubro de 2023, dias após ela ser presa por tráfico de drogas

Conforme a denúncia, a primeira extorsão ocorreu em outubro de 2023, dias após ela ser presa por tráfico de drogas e ser solta em audiência de custódia. O nome da vítima foi omitido por questões de segurança.

Por volta do dia 12 de outubro, consta no B.O que ela estava em uma casa com outra mulher que seria uma traficante, quando três PMs invadiram o local para uma busca de arma de fogo, alegando que haviam recebido uma denúncia. Os agentes estavam de balaclava para cobrir o rosto, e um deles chegou a jogar spray de pimenta três vezes no rosto da jovem.

Litígio
Ceará
Piauí

PONTO **PODER**

FOTO: ISMAEL SOARES

#Senado

Ingrid Campos ingrid.campos@svm.com.br

Perícia aguardada

A cerca de um mês de um novo desdobramento sobre o litígio entre Ceará e Piauí, a secretária de Articulação Política do Estado, Augusta Brito, informa que conversas extraoficiais com políticos do Piauí já foram estabelecidas em torno de um consenso acerca do impasse territorial.

Nada, contudo, foi discutido de forma definitiva entre os representantes, já que ambos os lados aguardam o resultado da perícia do Exército encomendada pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que vai decidir sobre o imbróglio. O mapeamento sobre a região deve sair no dia 28 de junho deste ano. "Tem (conversa), sim, inclusive, com o próprio governador do Piauí. Ele sempre falava 'a gente vai resolver, vamos entrar num acordo, num consenso', mas oficialmente, não", afirma Augusta que, quando deputada estadual, presidiu um grupo na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) para guiar estudos sobre a área em disputa. A declaração foi dada à live PontoPoder, nessa quinta-feira (23).

O Comitê de Estudos de Divisas e Limites Territoriais do Ceará realizou, por exemplo, uma série de audiências públicas na região fronteiriça entre Ceará e Piauí para discutir o litígio com a população da região.

Para dar andamento e mais alcance nacional às discussões, um dos objetivos é levar a ideia de realização de um plebiscito acerca da situação ao Senado, onde Augusta

Litígio CE x PI: Diálogo com Piauí existe e perícia do Exército é aguardada, diz Augusta Brito. "Consenso" já chegou a ser discutido de forma extraoficial, mas desfecho depende de estudo territorial

Quando deputada estadual, Augusta presidiu o Comitê de Estudos de Divisas e Limites Territoriais da Alece

ocupava uma cadeira até o início de abril.

"Desse litigio, o que tem que ser levado mais em consideração é o sentimento de pertencimento das pessoas, não falamos terra por terra, fizemos várias audiências como deputada e percebíamos das pessoas estavam aflitas, que as senhoras choravam dizendo 'eu não quero deixar de ser do Ceará', e aquilo, de certa forma, me dava uma angústia", relata.

"Essa insegurança mexe com os sentimentos das pessoas, mas não só isso, também traz um prejuízo econômico. Porque se tem uma empresa que quer investir e sabe que tem esse litígio, não sabe como. É Ceará ou Piauí? Vai ficar sendo o quê?", observa.

"Tenho atenção especial e continuo tendo, tem deputados que também acompanham. Vamos fazer audiência pública agora, estamos esperando ansiosamente por esse resultado que vai sair no dia 28 de junho da perícia do Exército", diz.

A perícia territorial do Exército sobre o território de 13 municípios cearenses localizados na Serra da Ibiapaba seria entregue no fim de maio, mas a corporação informou à ministra Cármen Lúcia, relatora do caso no STF, que adiaria o prazo. Assim, a nova data de finalização do estudo será em 28 de junho. O Diário do Nordeste acionou o Exército brasileiro para saber o motivo do novo adiamento e quais as etapas do trabalho pericial foram cumpridos até o momento. Quando houver resposta, essa reportagem será atualizada.

Esse não é o primeiro atraso na perícia do território alvo de litígio entre Ceará e Piauí. Os trabalhos foram adiados no período da pandemia da Covid-19, após a ministra Cármen Lúcia determinar o periciamento da região em 2019. Por conta disso, os estudos foram iniciados apenas em setembro de 2023.

Participação feminina

Recém-empossada secretária da Articulação Política do Ceará, Augusta Brito (PT) assume o desafio de imprimir seu modelo de diálogo na função e inspirar outras mulheres a compor esferas mais decisivas do poder. Em entrevista à live PontoPoder nesta quinta-feira (23), ela comentou sobre o novo momento e os planos eleitorais do futuro.

Questionada se teria recebido novos convites nesse sentido, considerando os pleitos deste ano e de 2026, a secretária não deu caminhos concretos, mas afirmou que pretende continuar buscando mandatos eletivos.

"Eu acho que é muito importante ter mulher com mandato, não só porque é mulher. Eu acho que não posso me dar ainda oportunidade de não estar com mandato dentro da política para que outras mulheres percebam que podem estar dentro da política com mandatos eletivos, a força é diferente", avaliou.

"Quero incentivar as mulheres a serem candidatas, a realmente participarem do processo eleitoral, de decisões dos bastidores políticos. Uma coisa é estar no dia a dia da vida pública, outra é verdadeiramente participar dos bastidores. Na política, praticamente tudo acontece nos bastidores. Essa conquista para uma mulher é muito mais pesada que estar num palanque e fazer um discurso. É muito mais desafiador e mais doloroso também porque não é comum", relatou.

Augusta Brito assumiu a função no começo de abril, após Waldemir Catanho (PT) deixar a pasta para iniciar a pré-campanha à Prefeitura de Caucaia. Antes disso, ocupava uma cadeira no Senado Federal e compunha a articulação política do Planalto como vice-líder do Governo. Ela ainda comentou sobre as atividades da pasta que, pela primeira vez, tem uma mulher à frente dos trabalhos.

Meu jeito

"Estou dando continuidade ao que o Catanho vinha fazendo, mas cada um tem o seu jeito, sua cara, seu perfil. Não que tivesse errado, tudo continua, mas eu tive que botar meu jeito, até porque não sei fazer diferente", disse.

"Boto meu jeito, minha intensidade, tento fazer o máximo. Nunca gostei de ser vítima, e nem sou, mas quando nós mulheres ocupamos algum cargo e este, de certa forma, é uma vitrine, nós temos que fazer cinco vezes mais que um homem, se tiver nesse mesmo cargo, até para que a gente possa ter não só a visibilidade, mas também o respeito pela sua competência de estar ali e de compreender que você está ali porque pode ocupar aquele espaço e tem competência para fazer", completou.

A perícia territorial do Exército sobre o território de 13 municípios cearenses localizados na Serra da Ibiapaba seria entregue no fim de maio

Um dos objetivos é levar a ideia de realização de um plebiscito acerca da situação ao Senado

MPCE recomenda revogação de contratos de pai e empresa de tio do prefeito de Baturité por nepotismo. Órgão identificou a prática na administração municipal e na Câmara de Vereadores

#MPCE politica@svm.com.br

Caso de nepotismo

FOTO: DIVULGAÇÃO / MPCE

MPCE aponta nepotismo e recomenda revogação de contratações de pai e empresa de tio do prefeito de Baturité

O Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE) expediu duas recomendações para que a Prefeitura de Baturité e a Câmara de Vereadores revoguem contratações que indicam prática de nepotismo no Município e na Casa Legislativa.

As recomendações, expedidas pela 1ª Promotoria de Justiça de Baturité nesta quinta-feira (23), orientam que sejam adotadas medidas para revogar a nomeação do pai do prefeito como assessor do próprio filho e da empresa do tio do prefeito, exercendo a função de contadoria da Câmara. No entendimento do MPCE, a nomeação do pai e a contratação do tio do prefeito Herbelh Freitas Reis Cavalcante Mota afronta princípios constitucionais, especificamente o da impessoalidade, “pois o administrador não pode vincular seu nome ou de seus familiares e amigos à sua administração, ocupando cargos comissionados ou de funções de confiança com parentes”, diz o órgão.

O MPCE acrescenta que no caso da nomeação do pai, Alaor Cavalcante Mota Filho, configura-se nepotismo

O MPCE acrescenta que no caso da nomeação do pai, Alaor Cavalcante Mota Filho, como assessor especial de Gestão, configura-se nepotismo, pois não se trata de cargo político, mas de assessoramento e de nomeação de parente de primeiro grau. Em relação ao tio, Antônio Agenor Cavalcante Mota, o MPCE afirma que a indicação é de prática de nepotismo cruzado, que se caracteriza pela troca de favores e/ou ajuste que garante nomeações recíprocas entre “os poderes” do Estado, por exemplo, Prefeitura e Câmara Municipal.

Serviços contábeis

Nesse caso, desde janeiro de 2021, a empresa de Antônio Agenor Cavalcante Mota presta serviços contábeis à casa legislativa. O contrato com a Acontabil Contabilidade e Serviços foi firmado logo após a eleição municipal de 2020 e se mantém por meio de aditivos. O valor mensal é de R$ 7,4 mil e o global, de R$ 88 mil, conforme aponta o MPCE.

Em razão das circunstâncias, o MP do Ceará recomenda que as publicações referentes à nomeação do pai do prefeito e à contratação da empresa sejam revogadas, bem como os aditivos do contrato da casa legislativa. Segundo as recomendações, o prefeito, o procurador jurídico municipal e o presidente da Câmara de Vereadores têm prazo de 48 horas para apresentar ao MP do Ceará informações acerca do acatamento ou não das recomendações, com as respectivas comprovações do que será feito.

O Diário do Nordeste entrou em contato com a prefeitura de Baturité e com a Câmara Municipal e aguarda posicionamento sobre o caso.

Derrapadas de secretários jogam crises políticas no colo do governador Elmano. Declarações desastrosas atiçam a oposição e obrigam o governo a rebater críticas

#GovernoElmano

Inácio Aguiar inacio.aguiar@svm.com.br

Declarações polêmicas

FOTO: MONTAGEM

Secretários de Segurança e da Fazenda geraram crises após declarações públicas recentes

Qualquer governo é, do primeiro ao último dia, uma fábrica de gerenciar crises. A maioria delas parte de fora para dentro: é uma pandemia, um deslizamento de terras com vítimas, a insegurança pública, a fome, as greves, enfim, uma infinidade de situações que fogem ao controle do governante. Convém, portanto, evitar ao máximo as crises desnecessárias que partem de dentro dos palácios.

Nas últimas semanas, o governo Elmano vem enfrentando uma leva de críticas por posicionamentos públicos pouco cuidadosos - para dizer o mínimo - de auxiliares diretos do governador.

No último dia 13 de maio, o secretário da Fazenda, Fabrizio Gomes, em entrevista, antecipou uma crise ao declarar que o governo do Estado - inclusive o governador - é favorável à taxação de produtos importados como os vendidos em plataformas como Shopee, Shein e AliExpress.

Criação de novos tributos é sempre uma ideia indigesta ao contribuinte. Além do mais, a regulamentação do tema depende do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, o Comsefaz. O tema, portanto, é nacional e a declaração jogou no colo de Elmano uma crise desnecessária. Nesta semana, foi a vez do secretário de Segurança Pública, Samuel Elânio causar um problema político ao governador.

> **Fontes desta coluna apontam que o puxão de orelha do Abolição não deve se restringir aos dois auxiliares**

Ao comentar os homicídios no Ceará, o secretário reconheceu que os números estão em crescimento, mas que, na comparação com um período maior, os dados ainda seriam "razoáveis".

Violência urbana

O Ceará tem na violência urbana uma de suas principais chagas sociais. Os homicídios são a parte mais visível e dolorosa da onda de insegurança. Em hipótese alguma dá para considerar um número superior a 1.300 mortes violentas como "razoável".

O secretário até chegou a se desculpar e reconhecer que o termo foi inadequado. Entretanto, o problema já havia sido criado e o alvo político foi o governador.

Fontes desta coluna apontam que o puxão de orelha do Abolição não deve se restringir aos dois auxiliares.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

CHARGE

IDEIAS

Logística e indústria

André Arruda
Diretor geral da Termaco Logística

O Dia da Indústria, celebrado em 25 de maio, remete à vitalidade econômica e ao desenvolvimento tecnológico de uma nação. A comemoração ganha ainda mais relevância quando associada ao papel desempenhado pela logística. A interligação entre esses dois pilares é essencial para o crescimento sustentável e a competitividade do setor industrial.

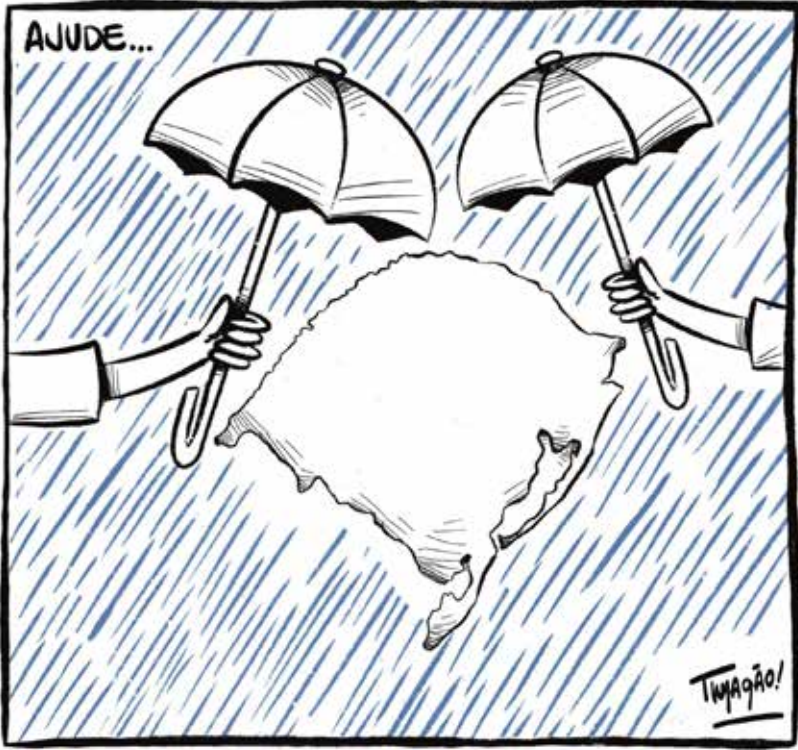
A logística desempenha um compromisso importante na eficiência das indústrias. Desde o abastecimento de matérias-primas até a distribuição dos produtos acabados, cada etapa depende de uma gestão logística eficaz. Isso envolve o planejamento estratégico de rotas, o gerenciamento de estoques e a otimização dos recursos, garantindo prazos menores e custos mais baixos.

A inovação tecnológica e logística moderna estão interligadas. Sistemas de rastreamento, análise de dados em tempo real e automação de processos têm revolucionado a forma como as cadeias de suprimentos são gerenciadas. Essas tecnologias aumentam a eficiência e proporcionam maior visibilidade e controle sobre toda a operação logística.

No contexto globalizado em que vivemos, a logística desempenha uma função relevante na competitividade das indústrias. A capacidade de transportar mercadorias de forma rápida e eficiente para diferentes mercados é essencial para a expansão dos negócios, o que requer uma infraestrutura logística robusta, que englobe modais de transporte variados e uma rede integrada de armazenagem e distribuição.

> **A capacidade de transportar mercadorias de forma rápida e eficiente para diferentes mercados é essencial para a expansão dos negócios**

Além disso, a logística sustentável tornou-se uma prioridade para as indústrias. Reduzir o impacto ambiental das operações logísticas, por meio da otimização de rotas, do uso de veículos mais eficientes e da gestão responsável dos resíduos, é ético e competitivo. Empresas que adotam práticas sustentáveis atraem mais consumidores e investidores.

Ao celebrarmos o Dia da Indústria, é imprescindível reconhecermos o papel estratégico da logística nesse cenário. A integração entre esses dois setores impulsiona a produtividade, a inovação e a expansão dos negócios industriais. Investir em soluções logísticas modernas e sustentáveis não é apenas uma escolha, mas sim um imperativo para o crescimento econômico e a competitividade global.

Advocacia Tributária

Hamilton Sobreira
Presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB-CE

No dia 25 de maio comemoramos o Dia da Advocacia Tributária ou Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte. Importante vinculação, pois a advocacia é a primeira barreira e última fronteira de guarida dos contribuintes. Na base das grandes resoluções sempre esteve presente questões tributárias porque é uma das mais “violentas” formas de avanço sobre o patrimônio privado, que ganha legitimidade em razão da aplicação obedecendo a função social do estado.

O papel da advocacia tributária é garantir esse equilíbrio visando a justiça na arrecadação do tributo, notadamente na aplicação dos Princípios Constitucionais que garantem proteção a original força estatal. Há anos se pensou em uma reforma tributária, tendo sido aprovada recentemente, com algumas pendencias e mais dúvidas que certezas, o que torna o trabalho de quem milita nessa seara um verdadeiro “Mito de Sísifo” a luta constante e diária. Houve um tempo que alguns rituais eram realizados em latim, provavelmente para que o discípulo não entendesse e apenas concordasse, chegou a época da reforma desta linguagem para que o direito tributário possa ser entendido pelo cidadão/contribuinte que é quem assume a conta.

> **O papel da advocacia tributária é garantir esse equilíbrio visando a justiça na arrecadação do tributo**

Todas as vezes que esse entendimento surgiu duas vertentes aconteceram: a validação do que era cobrado em razão da necessidade de uma prestação coletiva ou uma revolução por não haver justificativa para uma tributação excessiva. Cumpre a advocacia velar pela apreciação das normas (cada dia surgem novas) como a hidra de lerna onde corta-se uma cabeça e surgem várias outras. De forma figurativa(ou não) costumasse dizer que o cidadão brasileiro trabalha ate esta data para pagar tributo ante a carga tributária que se apresenta, razão da escolha deste dia, porem o calendário do tributarista se renova a cada alvorecer e os desafios aumentam exponencialmente com a “reforma tributária” onde, no modelo, tentativa e erro, teremos que, como diz o jargão, trocar o pneu com o carro andando.

Avante advogado(a)s tributaristas, somos movidos por desafios e pela capacidade de superação, somos fênix, renascemos a cada alvorada.

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

#Gasolina
#Autuadas
#ErickPulga

DESTAQUES DA WEB

Gasolina mais barata neste sábado

Posto vende gasolina sem imposto federal em Fortaleza, neste sábado

Uma ação do Feirão do Imposto, promovida pela Associação de Jovens Empresários (AJE), venderá 5 mil litros de gasolina sem os impostos federais, neste sábado (25), em Fortaleza. Segundo os organizadores, com a retirada da tributação federal, o preço do litro ficará em R$ 5,30. No sábado, a partir das 8h, no Posto Shell (Av. Pontes Vieira, 2250), será oferecida uma quantidade limitada de cupons por veículo. O acesso ao posto pela Avenida Pontes Vieira facilita o controle do fluxo. As fichas poderão ser trocadas por combustível com desconto. A iniciativa visa destacar a importância da conscientização sobre a carga tributária brasileira, além de proporcionar benefícios diretos aos consumidores.

Políticos condenados

TSE condena prefeito de Baturité e cassa Eduardo Bismarck e Audic Mota

O TSE decidiu, por 5 a 2, tornar inelegíveis por oito anos e cassar os diplomas do deputado federal Eduardo Bismarck e do suplente de deputado estadual Audic Mota. A decisão também torna inelegíveis, pelo mesmo período, o prefeito de Baturité, Herberlh Mota, e o vice-prefeito Francisco Freitas. Bismarck e Herberlh disseram à reportagem que irão recorrer.

Bela aos 60 anos

Alejandra Rodríguez, mulher de 60 anos, concorre ao Miss Argentina

Alejandra Marisa Rodríguez tem 60 anos e participa, neste sábado, do Miss Argentina, que acontece em Buenos Aires. Caso ela ganhe o concurso, vai fazer história, já que participará da disputa do título de mulher mais bonita do mundo, no Miss Universo. Alejandra nasceu em 27 de novembro de 1963, e é advogada, jornalista e modelo.Solteira,mora com suas duas gatas.

Autuadas pela Polícia Federal

Oito empresas de segurança privada clandestinas são autuadas pela PF

A Polícia Federal deflagrou em todo o País, nesta quinta-feira (23), a Operação Segurança Legal VIII, com o objetivo de encerrar a atividade de empresas que executam segurança privada sem autorização.

No Ceará, oito empresas foram autuadas, sendo quatro em Fortaleza e quatro em Juazeiro do Norte. Do total de registros, três delas ocorreram por não comunicar eventos.

Pulga pode deixar o Vozão

Corinthians faz consulta por Erick Pulga; veja quanto Ceará pode receber

O Corinthians tem interesse na contratação do atacante Erick Pulga, destaque do Ceará na temporada 2024. O clube paulista teria feito inclusive uma consulta para saber as condições necessárias para conseguir contratar o jogador de 23 anos.

As informações são do ge, que confirmou que apesar do interesse do Corinthians, nenhuma proposta oficial da equipe paulista pela contratação de Erick Pulga foi feita.

#Usina
#Biodiesel
#Lubnor

NEGÓCIOS

FOTO: AGÊNCIA BRASIL

Magda Chambriard é a segunda mulher a presidir a Petrobras

Usina de Biodiesel, Lubnor e energia verde: as pautas de Magda Chambriard e da Petrobras no Ceará. Magda teve o nome aprovado pelo Conselho de Administração da companhia nessa sexta-feira

#Petrobras **Mariana Lemos** mariana.lemos@svm.com.br

As pautas cearenses

A mudança de gestão da Petrobras, após a demissão de Jean Paul Prates, pode simbolizar uma oportunidade de crescimento nos investimentos do Ceará. Magda Chambriard, indicada pelo presidente Lula, teve o nome aprovado pelo Conselho de Administração da companhia nessa sexta-feira (24).

Mestre em Engenharia Química, Magda Chambriard iniciou a carreira na Petrobras em 1980 e ocupou diversos cargos na empresa. Em 2002, ela foi cedida à Agência Nacional de Petróleo (ANP), entidade que foi diretora-geral entre 2012 e 2016.

Magda também já atuou como coordenadora de pesquisa de óleo e gás da Fundação Getulio Vargas Energia. Em seus posicionamentos, a próxima presidente da Petrobras defendeu o crescimento da indústria, com ampliação do parque de refinaria do Brasil e da capacidade da produção de diesel.

Em colunas para o portal Brasil Energia, Magda Chambriard destacou a necessidade de o Brasil agregar valor ao petróleo brasileiro, investindo no parque de refino. A dirigente também defendeu o licenciamento da Bacia da Foz e o aumento dos investimentos nos estados onde há estaleiros da estatal.

Magda terá que conciliar os interesses pessoais com os do grupo acionistas da companhia. A avaliação do diretor técnico do Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), Mahatma Ramos dos Santos, é que essa é uma oportunidade de a Petrobras retomar a função pública e ser um instrumento do desenvolvimento industrial brasileiro.

Ele aponta que é necessário que a estatal retome uma política de investimentos para ampliar a capacidade de refino, reduzindo a dependência de importações, e desenvolver outras potencialidades brasileiras, como os biocombustíveis e o hidrogênio verde.

Ele aponta que é necessário que a estatal retome uma política de investimentos para ampliar a capacidade de refino

"Ainda não sabemos quais serão efetivamente as medidas adotadas por uma gestão que ainda não assumiu. No entanto, identificamos que o Ceará tem forte potencial para retomada da produção de biocombustíveis na planta da PBio em Quixadá, assim como para aprimorar as atividades da refinaria Lubrificantes e Derivados do Nordeste (Lubnor)", aponta o diretor técnico do Ineep.

A Usina de Biodiesel de Quixadá (UBQ), ativo da PBio, pertencente à Petrobras, está desativada desde 2016. A planta já chegou a figurar entre os empreendimentos que seriam vendidos pela estatal e segue sem um destino definido. O presidente Lula teria demonstrado interesse em reabrir a usina, mas nenhuma sinalização oficial foi realizada pela Petrobras.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#HidrogênioVerde

ENERGIA RENOVÁVEL PARA SALVAR O PLANETA

Esta coluna retoma o tema do projeto de implantação do Hub do Hidrogênio Verde no Complexo Industrial e Portuário do Pecém, tendo em vista a opinião do presidente da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), empresário Ricardo Cavalcante, para quem "está avançando, de forma avassaladora, em algumas áreas do planeta, a mudança climática", de que é prova o desastre social, econômico, financeiro e ambiental que se registra no Rio Grande do Sul. Ele sentencia, porém, o que pode ser chamado de lição extraída dessa tragédia: "Isso está fazendo com que o planeta, seus habitantes, seus líderes políticos, seus empresários e seus cientistas invistam mais rapidamente em projetos de geração de energias renováveis".

Ricardo Cavalcante - que desempenha papel proeminente nesse esforço nacional de trocar as energias fósseis, poluentes, pelas renováveis, como a solar fotovoltaica, a eólica, a hidráulica e a de biomassa - acompanha pessoalmente as providências do governo do Estado no mesmo sentido: neste momento, ele e o governador Elmano de Freitas conversam com deputados e senadores da bancada cearense no Congresso Nacional para que votem a favor do Projeto de Lei que regulamenta a atividade de produção do hidrogênio verde no Brasil. Essa regulação está atrasada (o Chile providenciou-a em poucos meses, e por isto mesmo está à frente do Brasil na atração efetiva de investimentos para a produção do H2V). Por que neste país tão grande e de tanta riqueza as coisas demoram tanto a acontecer? Faz três anos que o Parlamento trata desta questão.

O mais que até agora aconteceu foi a aprovação de um texto-base que regula a geração de energia offshore (dentro do mar). E aconteceu de modo enviesado, porque, no mesmo texto da lei, senadores e deputados incluíram um "jabuti" que, simplesmente, incentiva a operação de usinas movidas a carvão nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Acreditem, que é vero. Este país não é para amadores, disto todos sabemos. Em toda a geografia brasileira - principalmente na dos legislativos federal, estaduais e municipais - criam-se dificuldades para a venda de facilidades. Pode haver alguma exceção, mas até agora desconhecida. E o que está ruim poderá piorar porque o crime organizado se organizou de tal maneira que já atua nas instituições - a mídia tem revelado casos de corrupção em licitações de municípios do Norte, do Nordeste, do Sul, do Sudeste e do Centro Oeste. No México, já é assim. Retomemos o tema que abriu este comentário. No Ceará, só para citar o que conhecemos, há quatro empresas prontas para iniciar as obras de construção de suas plantas industriais que produzirão H2V na área da Zona de Processamento para Exportação (ZPE) no Pecém - Fortescue, Casa dos Ventos, AES e Cactus, todas com licenciamento ambiental prévio. São investimentos que alcançam mais de R$ 50 bilhões. E tudo paralisado porque suas excelências do Congresso Nacional não fazem o que lhes cabe fazer: elaborar e aprovar a lei de regulamentação da produção do hidrogênio verde.

O aquecimento da Terra é produto da antropia - que pode ser traduzida como produto da deletéria atuação do homem contra a natureza, que, revoltada, derrete o gelo no Ártico e na Antártida, eleva o nível dos mares, manda tornados para destruir cidades nos EUA, incêndios para o verão europeu e chuvas em demasia sobre grandes e populosas regiões da Ásia e da América Latina (olhem para o Rio Grande do Sul). Só uma maneira de barrar a ira da natureza: cessar a extração e o uso dos combustíveis de origem fóssil e substitui-los pelas energias renováveis, como sugere o presidente da Fiec, replicando o apelo dos maiores cientistas do mundo. Não é uma tarefa fácil: a ganância é e continuará sendo um dos pecados mortais da humanidade. É possível construí riqueza sem destruir matas e florestas, sem aterrar rios e riachos. Mas para que isto aconteça, é necessário, primeiro, que as lideranças políticas deixem de lado o interesse pessoal - aqui, nos EUA, na China, na Rússia, em Israel - e passem a editar e a respeitar leis que preservem o meio ambiente. Regulamentar a produção do H2V no Brasil é uma dessas urgentes providências legislativas.

Cartões seguem disputando com Pix preferência . De janeiro a março, são 10,8 bi de transações com cartões

#Pagamentos

Egídio Serpa

Disputa acirrada

FOTO:

Os cartões de crédito ainda são a ferramenta usada por milhões de brasileiros

No primeiro trimestre deste ano, os pagamentos com cartões de crédito e débito alcançaram R$ 965 milhões, ou seja, um incremento e 11,4% em comparação com o mesmo período do ano passado, de acordo com dados da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços.

De janeiro a março deste ano, foram registradas no Brasil 10,8 bilhões de transações com cartões, um crescimento recorde histórico de 11,3% frente ao mesmo período do ano anterior. Em média, são feitas 120 milhões de transações por dia.

O uso constante dos cartões é incontestável, seja na modalidade débito ou crédito. Com algumas tecnologias que tornaram a compra presencial mais rápida, o uso do cartão chega a ser mais ágil, sem falar que é a opção mais buscada por muitos negócios.

Uma pesquisa conduzida pela SumUp, empresa global de tecnologia e soluções financeiras, revelou que 97% dos empreendedores concordam - total ou parcialmente - que oferecer diversas opções de pagamento, incluindo cartões e Pix, impulsiona as vendas de seus negócios. Egídio Serpa para o DN TARDE.

Apesar disso, de acordo com os resultados da pesquisa, o cartão de crédito é o método de pagamento mais prevalente entre esses empreendimentos, com 39% dos entrevistados indicando que é a preferência de seus clientes. O Pix, por sua vez, está tecnicamente empatado, sendo mencionado por 38% dos participantes como uma forma de pagamento comum. Em contraste, o dinheiro em espécie foi citado por apenas 7% dos empreendedores como a opção de pagamento mais frequente.

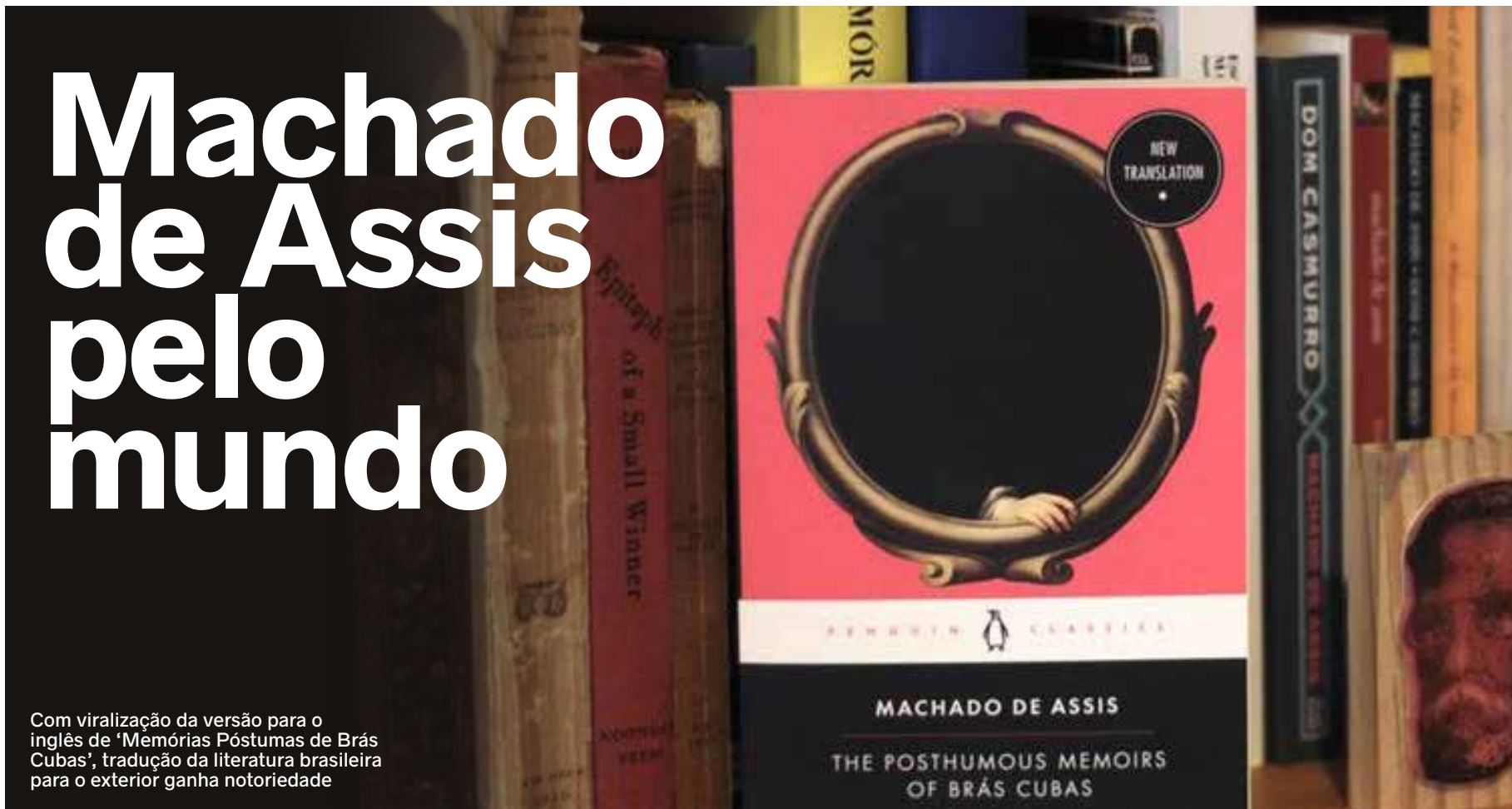
O Pix emergiu como uma das ferramentas mais ágeis no cenário financeiro. Esse sistema de pagamento instantâneo, lançado pelo Banco Central em novembro de 2020, conquistou rapidamente a confiança e a adoção de uma ampla gama de negócios em todo o País.

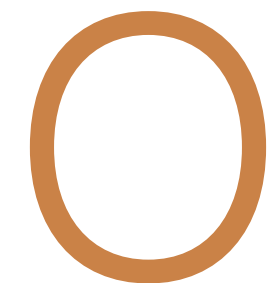
#Livro
#Tradução
#TikTok

VERSO

LITERATURA

Machado de Assis pelo mundo

Com viralização da versão para o inglês de 'Memórias Póstumas de Brás Cubas', tradução da literatura brasileira para o exterior ganha notoriedade

Viral de "Memórias Póstumas de Brás Cubas" evidencia literatura e tradução brasileiras no exterior. Tradutoras de Machado de Assis e Stênio Gardel refletem sobre a importância e os desafios de transpor as regionalidades históricas e orais para outros idiomas

João Gabriel Tréz
joao.gabriel@svm.com.br

O debate sobre a internacionalização da literatura brasileira ganhou fôlego – quiçá inédito – na última semana, quando uma escritora dos Estados Unidos viralizou com um vídeo no qual elogia "The Posthumous Memoirs of Brás Cubas", tradução para o inglês do clássico brasileiro "Memórias Póstumas de Brás Cubas", de Machado de Assis.

A partir da repercussão, o Verso conversou com as tradutoras Flora Thomson-DeVeaux – responsável pela elogiada tradução da obra de Machado – e Bruna Dantas Lobato – premiada em 2023 por verter o romance cearense "A palavra que resta", de Stênio Gardel, ao inglês – e com a professora da Universidade Federal do Ceará Luana Ferreira de Freitas sobre a inserção da produção literária nacional no exterior.

No TikTok, a escritora norte-americana Courtney Henning Novak definiu "Memórias Póstumas" como "o melhor livro já escrito" e fez menção direta ao trabalho de Flora, o que abriu o que a tradutora definiu nas redes sociais como uma "onda de notoriedade tradutória" – coisa "raríssima", ainda segundo ela.

Nascida nos Estados Unidos, Flora – que hoje vive no Rio de Janeiro – conta ao Verso que começou a aprender português em 2009 como "exercício linguístico". "Conforme fui me aprofundando na história, na literatura, e na música do Brasil, virou uma paixão", lembra.

Ainda no início do aprendizado da língua, começou a fazer trabalhos vertendo português para inglês, incluindo livros acadêmicos, ensaios e até legendas de filmes. "Adorei a sensação de estar fazendo um quebra-cabeça infinito, testando e tentando até chegar na palavra certa, na frase certa", metaforiza.

O primeiro contato com a obra de Machado de Assis veio no segundo ano de graduação, quando leu "Memórias Póstumas" pela primeira vez, em português: "Foi arrebatador". Já no doutorado, Flora se dedicou a retraduzir o clássico brasileiro para o inglês.

A versão assinada por ela foi lançada em 2020 pela Penguin Classics. Após o sucesso do vídeo de Courtney, postado no sábado (18), o livro chegou ao 1º lugar de vendas na categoria Literatura Latino-Americana e Caribenha na Amazon dos EUA nesta semana.

"Quando assisti ao vídeo, em primeiro lugar, fiquei muito contente de perceber o entusiasmo genuíno dela pela obra. Esse é o sonho de qualquer tradutor, de que o texto que a gente ame também consiga arrebatar leitores na nossa versão", celebra Flora. "Foi uma gratíssima surpresa quando ela elogiou especificamente a tradução (até resenhas em publicações prestigiosas muitas vezes 'esquecem' de mencionar tradutores) e se deu ao trabalho de citar meu nome", conclui.

"Memórias Póstumas de Brás Cubas", lançado em 1881, foi o quinto romance da carreira de Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908). Ainda que tenha sido um "meteoro na cena literária" da época, como define a tradutora Flora Thomson-DeVeaux, o autor demorou décadas para ter a obra internacionalizada.

A primeira tradução de um livro do carioca foi de "Memórias Póstumas", para o espanhol e veio em 1902, como ensina a professora Luana Ferreira de Freitas, membro permanente da Pós-Graduação em Estudos da Tradução da Universidade Federal do Ceará.

Já a primeira versão em inglês do livro, segundo Flora, foi lançada somente em 1952. "Historicamente, o problema do Machado nos Estados Unidos foi chegar tarde", aponta a tradutora. Até a versão traduzida por ela alcançar o topo de vendas da Amazon, foram 72 anos. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CLASSIFICADOS

A SAMARIA INCORPORAÇÕES LTDA

Torna público que requereu junto à Secretaria de meio Ambiente de Itaitinga - SEMAM a regularização de Licença de instalação, para execução de 18 casas plana unifamiliares, localizada no loteamento Terras Verdes quadra 3 Rua F, lotes 2 e 20, Gereraú – Município de Itaitinga – Estado do CE. Fazendo-se, não obstante, necessários o cumprimento das exigências da Documentação Previa para licenciamento Ambiental, constante na secretaria de meio ambiente de Itaitinga - SEMAM.

LEILÃO DE VEÍCULOS BANCO BRADESCO - SOMENTE ONLINE
QUARTA-FEIRA, 29/05/2024 às 10h00
DEZENAS DE VEÍCULOS: SUCATA, COLISÃO, ENCHENTE E FINANCIAMENTO.

Fernando Montenegro Castelo
JUCEC 001/1984

Local do Leilão: Rua Ademar Paula, 1000 – Esplanada do Castelão – Fortaleza – CE

VISITAÇÃO: 28/05/2024, (Terça-feira) das 08h às 16h. Informações (85) 3066-8282 / (85) 3771-0585.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA, FICARÃO A CARGO DE ARREMATANTE A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. FERNANDO MONTENEGRO CASTELO – LEILOEIRO OFICIAL – JUCEC 001/1984. IMAGENS MERAMENTE: ILUSTRATIVAS. RUA ADEMAR PAULA – 1000 – ESPLANADA DO CASTELAO – FORTALEZA/CE. (CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE). WWW.MONTENEGROLEILOES.COM.BR

#CopaDoBrasil
#Nordestão
#Premiação

Ceará alcançou menos da metade da meta de receitas de premiação para 2024. Eliminações precoces na Copa do Nordeste e na Copa do Brasil contribuíram para isso

#Vozão

Daniel Farias daniel.farias@svm.com.br

Longe da meta

FOTO: SAMUEL FÉLIX/CSC

Elenco do Ceará em treino aberto no Estádio Presidente Vargas

A eliminação do Ceará para o CRB na Copa do Brasil é sentida não apenas do ponto de vista desportivo, mas também do financeiro. O clube cearense não conseguiu alcançar o valor de receitas de premiação equivalente às suas metas esportivas para 2024.

Caso atingisse as metas esportivas traçadas pelo Ceará no início da temporada, de alcançar as semifinais da Copa do Nordeste e as quartas da Copa do Brasil, o Vovô embolsaria ao todo, com receitas de premiação e participação, R$ 14,2 milhões.

Avançar até as semifinais da Copa do Nordeste renderia ao Vovô uma premiação total de R$ 4,5 milhões. No caso da Copa do Brasil, conseguir chegar até as quartas de final da competição resultaria em uma premiação total de R$ 9,7 milhões.

Dentro de campo, o Vovô parou nas quartas do Nordestão e na terceira fase da Copa do Brasil. O clube teve uma receita com premiações de R$ 6,02 milhões, considerando a premiação na Copa do Nordeste, de R$ 3,82 milhões, e na Copa do Brasil, de R$ 2,2 milhões.

O Ceará atingiu 42,4% da meta de receitas de premiação estimada para a temporada

Comparando as expectativas do clube, expostas nas metas esportivas, e aquilo que de fato a equipe conseguiu arrecadar em 2024 com premiações e participações, o Ceará atingiu 42,4% da meta de receitas de premiação estimada para a temporada.

O Ceará havia publicado inicialmente um outro documento, de previsão orçamentária para 2024, onde previa uma receita de R$ 10,9 milhões em premiações e participações. Na prática, essa receita por de R$ R$ 6,02 milhões.

TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#CopaDoBrasil

SÉRIAS DÚVIDAS APÓS ELIMINAÇÃO DO CEARÁ

O principal objetivo do Ceará é voltar para a elite nacional. Desde quando foi rebaixado em 2022, o desejo maior da torcida é estar outra vez entre os 20 melhores times do Brasil. No ano passado, 2023, o Ceará falhou. Terminou longe do G-4. O Vozão foi apenas o 11º, com 50 pontos. Foram 14 pontos a menos do necessário para subir. O Atlético-GO, último do G-4, subiu com 64 pontos. Agora, a situação ainda está embaçada. Os temores são ampliados a cada insucesso. A eliminação sofrida pelo Ceará na Copa do Brasil mexeu com a cúpula. Foi como uma sirene que disparou. O time ainda não está à altura das condições exigidas para chegar ao G-4. O líder, Santos, com 15 pontos, já tem cinco vitórias. Abriu distância. Dá sinais de pujança. Agudo. Para cima. Sabe o que quer e como quer. O Ceará, pelo contrário, ainda oscila. Brilhou em Novo Horizonte ao ganhar do Novorizontino (0 x 3). Animou. No empate (0 x 0) com o Operário em Ponta Grossa, no Paraná, desanimou. Não consegue uma sequência de três vitórias consecutivas. Está tudo muito confuso. Resta esperar o jogo de amanhã diante da Chapecoense no Castelão.

PARÂMETRO

Veja bem: na Série B nacional, o CRB é apenas o 11º colocado, com oito pontos. Portanto, atrás do Ceará três posições. Pois o Vozão enfrentou o CRB três vezes seguidas e não conseguiu uma vitória sequer. Inclusive, jogou duas vezes em casa, ou seja, uma no PV (2 x 2) e outra no Castelão, com vitória alagoana (0 x 1).

DESÂNIMO

Tais resultados são desanimadores. Entretanto, houve apenas seis rodadas. Portanto, há tempo disponível para um processo de recuperação. Não pode, porém, tal processo ser demorado demais. No ano passado, não deu certo exatamente porque o time demorou a reagir. Não é possível que agora o Ceará volte a tropeçar na mesma pedra.

IGUALDADE

Amanhã, na Arena Pernambuco, o Fortaleza decide com o Sport quem vai à decisão da Copa do Nordeste. No jogo pela fase de grupos, houve empate (1 x 1) na mesma Arena Pernambuco. O jogo foi bem dividido: no primeiro tempo houve predominância do Sport. Na fase final, o Fortaleza assumiu o controle. O placar foi justo.

EQUILÍBRIO

A previsão para amanhã é novamente de equilíbrio. No Sport, a grande esperança está no atacante Gustavo Coutinho, ex-Fortaleza. Ele foi o artilheiro da Série B em 2023. É o artilheiro da atual Série B e vice-artilheiro da Copa do Nordeste. No Fortaleza, quem tem feito a diferença é Pochettino.

Família de Michael Schumacher recebe R$ 1,1 milhão de revista por falsa entrevista feita por IA

#Fórmula1 jogada@svm.com.br

Indenização milionária

A família Schumacher recebeu 200 mil euros (cerca de R$ 1,1 milhão) de indenização de uma revista alemã que gerou respostas de Michael Schumacher por inteligência artificial, dizendo que tinha realizado uma entrevista exclusiva com o heptacampeão mundial de Fórmula 1. A informação foi divulgada pelo portal alemão Übermedien.

Em abril de 2023, a revista Die Aktuelle trouxe em destaque na capa da edição daquele mês o que seria uma entrevista com o piloto heptacampeão mundial de Fórmula 1, sugerindo que seria a primeira vez que Schumacher falaria após o acidente de esqui que lhe causou uma grave lesão cerebral, nos Alpes Franceses, em 2013.

O conteúdo da revista trazia respostas de Schumacher geradas por inteligência artificial falando de sua vida após o acidente. Depois da publicação do material, a família do piloto entrou com o processo contra a revista. A editora chefe, Ane Hoffmann, foi demitida do cargo.

Desde o acidente sofrido em 29 de dezembro de 2013, um suspense ronda o estado de saúde do alemão de 55 anos, que não foi mais visto publicamente. As informações são cada vez mais escassas. Amigos de Schumacher e familiares não falam sobre como está o alemão após tantos anos. Com certa frequência, tomam as manchetes de jornais e sites mundo afora declarações de pessoas do círculo pessoal do ex-piloto. Mas faltam explicações e detalhes.

Um dos poucos que mantém contato com os familiares de Schumacher é Jean Todt, ex-presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e ex-chefe da Ferrari, escuderia onde o alemão trabalhou ao lado de Rubens Barrichello e faturou cinco títulos mundiais na F-1. O filho do piloto, Mick Schumacher, reserva da Mercedes, tampouco comenta sobre o estado de saúde do pai. Recentemente, Todt afirmou que assistia a algumas corridas ao lado de Michael. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Desde o acidente sofrido em 29 de dezembro de 2013, um suspense ronda o estado de saúde do alemão de 55 anos, que não foi mais visto publicamente

O estado de saúde de Schumacher não é atualizado pela família desde 2012

FOTO: YAKUB88 / SHUTTERSTOCK